

Por: **Alexandre Mathias** - Estrategista Chefe, **Bruno Benassi** - Analista de Ativos e **Luciano Costa** - Economista Chefe

Destaques na abertura do mercado

Os mercados globais estão assimilando bem uma nova série de fatores de risco, que variam de tensões geopolíticas no Irã até renovadas pressões do governo Trump sobre o Federal Reserve.

A ameaça de impor uma tarifa adicional de 25% sobre importações de países que negociam com Teerã — uma lista que inclui China, Índia, União Europeia e Turquia — adiciona uma camada de imprevisibilidade ao cenário.

Hoje (13), as atenções se voltam para o índice de preços ao consumidor (CPI) de dezembro nos Estados Unidos, que deve oferecer um retrato mais fidedigno da inflação após as distorções causadas pela recente paralisação do governo (shutdown). O consenso aponta alta de 2,70% no acumulado em 12 meses, com o núcleo recuando de 2,70% para 2,60% no mesmo período. A coleta de dados permanece prejudicada, com menos preços em menos cidades sendo pesquisados, obrigando a um volume de estimativas superior ao usual.

As taxas das Treasuries operam com oscilações contidas, mesmo após a abertura do processo contra Powell, o vencimento de 10 anos registra leve alta a 4,20%, enquanto o de 2 anos marca 3,53%.

O dólar exibe viés negativo: o índice DXY — que mede a força da moeda americana ante uma cesta de seis pares — recua 0,33%, a 98,81 pontos. O ouro avança 1,81%, cotado a US\$ 4.591,08 por onça-troy. O Bitcoin, principal criptomoeda, sobe 0,12%, a US\$ 90.526,42.

O petróleo WTI opera em queda de 0,71%, a US\$ 58,70 por barril. O minério de ferro, por sua vez, registra alta de 0,45% e negocia a US\$ 108,34 por tonelada.

Na Ásia, as bolsas encerraram majoritariamente em alta nesta terça-feira. O destaque foi o Nikkei 225, no Japão, que saltou 3,10% após o Partido Liberal Democrata sinalizar a dissolução da Câmara Baixa ainda este mês, com provável eleição antecipada em fevereiro.

Na Europa, os índices operam em terreno negativo, com o Euro Stoxx recuando 0,29%. Em Nova York, os futuros também trabalham no vermelho: o S&P 500 futuro cai 0,68%, com investidores em compasso de espera pelos dados de inflação e balanços corporativos. O JPMorgan divulga seus números do quarto trimestre antes da abertura, inaugurando a temporada de resultados que trará, nos próximos dias, demonstrativos de grandes instituições como Bank of America, Citigroup e Morgan Stanley.

No âmbito doméstico, o Ibovespa encerrou o pregão de ontem (12) em alta de 0,13%, aos 163.150,34 pontos. O dólar terminou o dia em baixa de 0,37%, cotado a R\$ 5,3660. A curva de juros futura avançou cerca de 5 pontos base.

EUA: O presidente do Fed de Nova York, John Williams, avalia que a política monetária entrou mais bem posicionada em 2026 para cumprir seus dois mandatos. Nos últimos meses, o esfriamento do mercado de trabalho elevou os riscos de desaceleração da atividade, ao mesmo tempo em que as pressões inflacionárias perderam força, tornando o balanço de riscos mais equilibrado do que anteriormente.

Nesse contexto, os cortes acumulados de 75 pontos base na taxa básica promovidos pelo FOMC no fim do ano passado aproximaram a política monetária de uma posição neutra. A avaliação é de que a postura, antes modestamente restritiva, agora oferece suporte tanto à estabilização do mercado de trabalho quanto ao processo de convergência da inflação à meta. Williams destaca que esse ajuste tornou a política monetária mais adequada para lidar com o estágio atual do ciclo econômico.

O cenário base para a economia americana é considerado favorável, com expectativa de crescimento do PIB acima do potencial em 2026, entre 2,5% e 2,75%, impulsionado por estímulos fiscais, condições financeiras ainda acomodáticas e maiores investimentos em inteligência artificial, além de um efeito de recomposição após o impacto do shutdown no início do ano.

A inflação deve sofrer um impacto pontual das tarifas, com pico entre 2,75% e 3% no primeiro semestre, desacelerando em seguida para cerca de 2,5% no ano e convergindo a 2% em 2027. Nesse ambiente, a taxa de desemprego tende a se estabilizar em 2026 e recuar gradualmente nos anos seguintes.

Avaliamos que a continuidade da trajetória de desinflação e a folga do mercado de trabalho deverão permitir que o Fed retome o ciclo de corte de juros ao longo de 2026, com dois cortes de 25 p.b. nas taxas de juros, levando a taxa básica para 3,25% a.a. ao final de 2026.

EUA: O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, deve entrevistar na próxima quinta-feira (15) Rick Rieder, diretor de investimentos em renda fixa da BlackRock, como possível indicado para a presidência do Fed. Rieder integra a lista de quatro finalistas para substituir Jerome Powell, cujo mandato termina em maio, ao lado do diretor do Fed Christopher Waller, do ex-diretor Kevin Warsh e do assessor econômico da Casa Branca, Kevin Hassett.

Preços de Ativos Seleccionados¹

	Cotação		Variação ²			
	13-jan-26	dia	Mês	2026	12 meses	
Renda Fixa	Tesouro EUA 2 anos	3,55	2	10	10	-83
	Tesouro EUA 10 anos	4,20	2	8	8	-56
	Juros Futuros - jan/27	13,74	-2	-7	-7	-168
	Juros Futuros - jan/31	13,29	-7	-19	-19	-192
	NTN-B 2027	8,52	0	3	3	79
Renda Variável	NTN-B 2050	7,25	0	9	9	-15
	MSCI Mundo	1.038	0,3%	1,8%	1,8%	24,5%
	Shanghai CSI 300	4.761	-0,6%	2,4%	2,4%	27,6%
	Nikkei	53.549	3,1%	6,4%	6,4%	36,6%
	EURO Stoxx	6.025	0,1%	3,9%	3,9%	21,0%
	S&P 500	6.977	0,2%	1,2%	1,2%	19,7%
	NASDAQ	23.734	0,3%	1,3%	1,3%	23,9%
	MSCI Emergentes	1.466	1,0%	4,5%	4,5%	38,7%
	IBOV	163.150	-0,1%	1,3%	1,3%	37,3%
	IFIX	3.788	0,0%	0,3%	0,3%	23,1%
	S&P 500 Futuro	7.006	-0,1%	0,9%	0,9%	15,1%

(1) Cotações tomadas às 8h BRT trazem o fechamento do dia dos ativos asiáticos, o mercado ainda aberto para ativos europeus e futuros e o fechamento do dia anterior para os ativos das Américas.

Fonte: Bloomberg.

Indicadores de hoje

	Pais	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
09:00	BZ	Volume de serviços M/M	Nov	0,10%		0,30%
09:00	BZ	Volume de serviços A/A	Nov	2,60%		2,20%
10:30	US	CPI M/M	Dec	0,30%		
10:30	US	Núcleo CPI MoM	Dec	0,30%		
10:30	US	CPI A/A	Dec	2,70%		2,70%
10:30	US	Núcleo CPI YoY	Dec	2,70%		2,60%
12:00	US	Vendas de casas novas	Oct	714k		
12:00	US	Vendas casas novas M/M	Oct	-10,80%		

IMPORTANTE: A Monte Bravo Corretora de Valores Mobiliários S.A. ("Monte Bravo") é uma instituição financeira autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Esta mensagem e eventuais anexos podem conter informações confidenciais destinadas a indivíduo e propósito específico, sendo protegidos por lei. Caso você não seja o destinatário ou pessoa autorizada a recebê-la, por favor, avise imediatamente o remetente e, em seguida, apague o e-mail. É terminantemente proibida a utilização, cópia ou divulgação não autorizada das informações presentes nesse informe. As informações nele contidas e em seus eventuais anexos são de responsabilidade do seu autor, não representando necessariamente ideias, opiniões, pensamentos ou qualquer forma de posicionamento por parte da Monte Bravo. Por fim, é imprescindível que o destinatário verifique este e-mail e todos os anexos em busca de possíveis vírus. A empresa/remetente não assume responsabilidade por quaisquer danos decorrentes da transmissão de vírus através deste e-mail.

	Cotação		Variação ²			
	13-jan-26	dia	Mês	2026	12 meses	
Moedas	Cesta de moedas/ US\$	98,93	0,1%	0,7%	0,7%	-9,8%
	Yuan/ US\$	6,98	0,0%	-0,3%	-0,3%	-4,9%
	Yen/ US\$	158,90	0,5%	1,6%	1,6%	0,7%
	Euro/US\$	1,17	0,0%	-0,7%	-0,7%	13,9%
	R\$/ US\$	5,37	0,2%	-1,8%	-1,8%	-12,0%
	Peso Mex./ US\$	17,93	-0,3%	-0,4%	-0,3%	-13,5%
Commodities & Outros	Peso Chil./ US\$	884,63	-1,1%	-1,6%	-1,6%	-12,7%
	Petróleo (WTI)	60,5	1,6%	4,3%	4,3%	-21,0%
	Cobre	604,8	0,3%	4,6%	4,6%	40,5%
	BITCOIN	92.095,6	1,2%	4,4%	4,4%	-2,7%
	Minério de ferro	108,9	0,5%	1,5%	1,5%	11,2%
	Ouro	4.586,5	-0,2%	5,7%	5,7%	70,5%
	Volat. S&P (VIX)	15,3	1,5%	7,0%	7,0%	-21,5%
	Volat. Tesouro EUA (MOVE)	62,9	2,2%	-1,7%	-1,7%	-34,9%
	ETF Ações BR em US\$ (EWZ)	32,9	-0,4%	2,9%	2,9%	45,1%
	Frete marítimo	1.659,0	-1,7%	-11,6%	-11,6%	58,3%

(2) Ativos de renda fixa apresentam a variação em pontos-base (p.b.), esta é a forma como o mercado expressa variações percentuais em taxas de juros e spreads. O ponto-base é igual a 0,01% ou 0,0001 em termos decimais. Os demais ativos mostram a variação em percentual.

Indicadores do dia anterior

Não houve divulgação de indicadores relevantes